



# XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

## **Uma análise da aplicabilidade da proteção legal do patrimônio gastronômico típico em atenção a um turismo cultural fortalecedor da identidade dos lugares**

**Ana Karina de Oliveira Maia  
Ricardo Lanzarini Gomes Silva  
Josenilo Campos Brussio**

### **Resumo**

Com aporte teórico dado por um cenário de preservação da gastronomia que espelha sua socioterritorialidade, observando ser essa patrimônio cultural imaterial da gente do lugar, onde os sabores e saberes de um povo vêm com um viés de revalorização e ressignificação do que é da terra, o presente artigo traz neste contexto hodierno e pós-moderno a relevância da proteção legal desse patrimônio gastronômico de valor, como fomentador do turismo cultural e de salvaguarda identitária da sociedade, da territorialidade e da cultura de localidades. Por conseguinte, apresenta em seu arcabouço uma revisão bibliográfica e bibliométrica como metodologia aplicada ao trabalho, onde foram recuperados no total de 110 (cento e dez) artigos acadêmicos em revistas nacionais do turismo, envolvendo a temática da gastronomia sob o viés da atividade turística de uma maneira geral. Esses artigos foram encontrados a partir dos termos de busca: "gastronomia" e "gastronomia e identidade cultural", revelados a partir de uma discussão recente (2007-2022). Nesse sentido, no intuito principal de observar a utilização de instrumentos legais protetivos da gastronomia que vêm sendo empregados na atualidade, tais como IG (Indicação Geográfica), IP (Indicação de Procedência) e DO (Denominação de Origem), foram postos em análise apenas os 28 (vinte e oito) artigos que tratavam desta temática especificamente, dentro desse universo entre os 110 (cento e dez) que foram recuperados no total, constatando seus sucessos, suas falhas e insucessos. Deste modo, elaborou-se um quadro com o resultado da busca nos periódicos "Revista de Turismo Contemporâneo", "Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo", "Caderno Virtual de Turismo" e "Revista Rosa dos Ventos", em conformidade com a temática, aplicando-se o filtro de temporalidade "qualquer período". Desta feita, verificando-se como estes instrumentos protetivos estão sendo aplicados pelo mundo, foi manifestado a sua categorização para o Direito, evidenciada por tratar-se de uma propriedade imaterial, sujeita à apropriação e proteção. Da análise em referência, constatou-se que existe muito mais êxito em sua aplicação do que falhas. Porém, no intento de se alertar para a necessidade de alterações em sua legislação, foram pontualmente indicados obstáculos, que vêm a entrar esse desenvolvimento de localidades tão almejado, tendo sido revelado um cenário que a utilização dessas medidas tem sido muito mais vantajosa para o desenvolvimento local do que ineficiente. Porém, foram frisados erros pontuais nestas aplicações.

**Palavras-chave:** Gastronomia. Turismo. Socioterritorialidade. Instrumentos Protetivos.